



Processo nº 00000/2020

Parecer nº 318/2020 CEC/RS

O projeto “RECOMEÇAR, O DESAFIO - 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e nos termos da legislação em vigor, foi encaminhado a este conselheiro no dia 10 de dezembro do corrente ano.

A produtora cultural é SIMONE GISELA SATTES OLIVEIRA, CEPC: 6885 com sede no município de SANTA MARIA. O projeto concorre na área da Música e não está vinculado a data fixa. A contabilidade fica a cargo de Everton Luis Miralha Massia CRC: 054615/0-1.

O projeto “**Recomeçar, o Desafio**” tem como principal objetivo dar oportunidade de trabalho a artistas que estão à quase um ano sem poder exercer suas atividades devido a pandemia do coronavírus e que tinham, esperanças de recuperar parte de seus prejuízos, trabalhando nas festas de natal, ano novo, temporada de verão, carnaval etc, mas infelizmente sem uma vacina aprovada pela Anvisa e o aumento da propagação do vírus a qual está sendo chamada de “a segunda onda” e com as novas restrições impostas, os artistas ficaram com pouquíssimas opções de trabalho, com seus principais contratantes (Donos de bares, pubs e restaurantes) sem poder usufruir da música ao vivo. O que restou foi a divulgação através de drive-in, mas que pela estrutura necessária para fazer esse tipo de evento, não contempla todos os artistas e a alternativa que restou unindo custo e benefício foi as lives em ambiente virtual.

Este projeto visa à realização de 25 lives em ambiente virtual com o show da banda Arde Rock a qual irá transmitir através de sua página no canal do YouTube, as terças-feiras e alguns sábados no horário das 20:00h, com duração de aproximadamente duas horas de live, no período de março a agosto de 2021, onde a banda irá tocar ao vivo de seu estúdio, cover dos clássicos do rock n´roll, temas de filmes e novelas dos anos 80 e 90, lançamentos e músicas rock nacional, internacional, juntamente com suas canções autorais, ou seja, um repertório que normalmente usaria na realização de seu trabalho em festas, bares, pubs, feiras e festivais. Haverá ainda interação com o público através do chat ao vivo, lendo suas mensagens e interagindo com quem está em casa se cuidando e seguindo as medidas de prevenção ao coronavírus.

Assim, o objetivo desse projeto é criar uma renda mensal a artistas e equipe técnica que infelizmente não deslumbram de uma volta à normalidade de seu trabalho para o primeiro semestre de 2021. O projeto “Recomeçar, o Desafio” busca também valorizar e difundir a música em um momento mais oportuno a toda população que sofre com as consequências da crise gerada pela pandemia, a solidão do afastamento social, as incertezas com suas fontes de renda, pois muitos perderam seus empregos e estão em busca de uma nova colocação no mercado de trabalho, e a tristeza pela perda da vida de familiares e amigos em decorrência do vírus cria um momento e uma situação muito difícil de superar e conseguir seguir em frente; com esse projeto buscamos dar uma alternativa de diversão, entretenimento, descontração e alegria de forma totalmente gratuita a toda população, para que juntos possamos “Recomeçar, o Desafio”.

No que refere-se a dimensão simbólica, esse projeto institui a possibilidade de mesmo longe, unir as pessoas através das lives e cria uma rotina de um entretenimento semanal seguro para todos, pois cada um assiste ao show no conforto de sua casa e ainda ajuda a manter a saúde mental de todos que assistem, pois dá oportunidade de cada um interagir com seus amigos, conhecidos, familiares e também possibilita o surgimento de novas amizades entre pessoas de cidades e países totalmente diferentes que se encontram através do chat ao vivo, trocando ideias e semeando o conhecimento de novas culturas. Sabemos e temos a consciência de que todas as medidas de prevenção e distanciamento social são para o bem a sobrevivência e o cuidado com os mais vulneráveis a doença, mas não podemos esquecer-nos de cuidar da nossa produção da arte, produção musical e bens simbólicos que direcionam e dão significado a existência do ser humano. Negar, restringir e impor limites à forma como as pessoas socializam e interagem umas com as outras danifica a nossa cultura que busca através desse projeto uma forma de valorizar a produção artística através das lives em ambiente virtual, criando um meio seguro a todos para socializar e interagir uns com os outros assim como uma forma de sustentar os processos de criação, produção, difusão e preservação dos bens simbólicos a nossa cultura.

Como dimensão econômica, este projeto busca dar um meio de sustento a várias famílias de artistas e de trabalhadores da equipe técnica, filmagem, sonorização e também de outros segmentos que foram afetados com a crise, como rádios, jornais, empresa de publicidade e divulgação de eventos. Buscamos ainda, com esse projeto um apoio financeiro para que muitos possam se manter por mais um tempo até que suas atividades sejam retomadas. Para mensurar os custos desse projeto, usamos o princípio da economicidade com um único objetivo, manter a sobrevivência dos artistas, técnicos e a toda equipe, para que não tenham o mesmo fim de muitos artistas que infelizmente para sobreviver tiveram que buscar fonte de renda em outras profissões as quais devido ao cumprimento de horários e outros fatores impossibilitam que os mesmos voltem a trabalhar com sua arte. O Princípio da economicidade também foi usado no que se refere à quantidade de lives e nos valores de cachês propostos aos artistas e equipe técnica, sendo inferiores ao que esses profissionais ganhavam até dezembro de 2019 antes da pandemia, tanto que o valor de cachê proposto nesse projeto para realização de 25 lives corresponde ao trabalho de 5 shows da equipe principal e equipe técnica em período de normalidade antes da pandemia, mas enfatizamos aqui que a importância desse projeto é manter esses profissionais no mercado de trabalho, no meio cultural, na cena musical e a escolha por 25 lives em um período de 6 meses é para espaçar o trabalho e diluir a renda no maior período possível.

Na sua dimensão cidadã, visa contribuir para formação de plateia, e como forma de democratização de acesso, será realizado na pela web, ou seja, toda e qualquer pessoa terá acesso a programação sem nenhum custo, como se trata de lives em ambiente virtual que estará disponível por tempo integral na página do youtube da banda Arde Rock. Todos que farão parte da execução, irão seguir e executar todas as medidas recomendadas para a prevenção e o combate à COVID-19, as lives serão gravadas no estúdio próprio da banda e irão participar somente os músicos que fazem parte da mesma e equipe necessária para realização do trabalho, teremos todo cuidado com a proteção de cada um, adotando as medidas necessários recomendadas pelos profissionais da saúde e autoridades competentes, tais como o uso de álcool gel, microfones e instrumentos particulares e distanciamento necessário.

A meta estabelecida no projeto é a realização de 25 lives com transmissão pelo canal da banda Arde Rock no YouTube, que acontecerão nas terças-feiras e alguns sábados, com duração aproximada de duas horas cada live, entre os meses de março até agosto de 2021.

É o relatório.

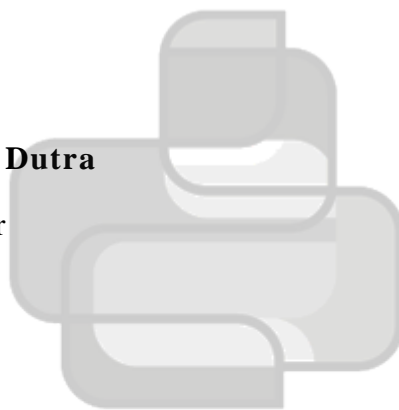
A metodologia de trabalho é bem explicativa, dando transparência a todas as etapas e investimentos do projeto. A distribuição orçamentária é adequada e os valores previstos estão de acordo com o mercado. A proposta é bem fundamentada nas dimensões simbólicas, econômicas e cidadã. Há carta de intenção de patrocínio para 50% do valor solicitado. O grupo Arde Rock possui em suas redes sociais milhares de seguidores e uma vasta produção de conteúdos, que mantém a ligação entre a banda e seus fãs. Conforme o roteiro anexado, o repertório das lives será baseado em músicas autorais e clássicos do rock roll. Os protocolos de prevenção do COVID-19 estão contemplados na operacionalização das lives que serão gravadas no estúdio da própria banda.

3. Em conclusão, o projeto “**RECOMEÇAR, O DESAFIO - 2021**” é recomendado para financiamento público em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 65.240,00** (Sessenta e cinco mil duzentos e quarenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 17 de dezembro de 2020.

Mario Augusto da Rosa Dutra

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS